



Jack Wallen/ZDNET

Já faz algum tempo que tenho meu Pixel 9 Pro e mantenho firmemente minha opinião de que é o melhor telefone que o Google lançou até agora. O telefone tem um design elegante e poderoso, tem uma ótima câmera e o Android 15 funciona de maneira mais suave do que qualquer versão anterior.

Além disso: o que é Gêmeos? Tudo o que você deve saber sobre o novo modelo de IA do Google

Se você prestar atenção ao marketing do Google para os telefones Pixel 9 e Android 15, entretanto, pensaria que a IA não era apenas o coração e a alma do novo dispositivo, mas é praticamente necessária para tirar o máximo proveito do telefone.

Esse não é o caso.

Desde que recebi meu Pixel 9 Pro, interagi diretamente com a IA, talvez algumas vezes. Tenho o Gemini Live instalado e não o usei além de uma conversa de teste. O aplicativo da câmera inclui todos os tipos de ferramentas para me ajudar a tirar [fotos](#) melhores (ou melhorar as fotos que tirei), mas prefiro saber o que estou fazendo, para poder tirar fotos de qualidade sem a ajuda do atalho de IA. O máximo que fiz com IA no meu Pixel 9 Pro foi definir alarmes e adicionar compromissos a calendários.

Em vez disso, usei meu telefone como um telefone, um meio de ouvir música em trânsito, uma forma de me conectar com as pessoas em meus círculos e de ajudar a manter minha vida organizada. Você sabe... as coisas que a maioria das pessoas faz com seus telefones.



Além disso: comprei o Google Pixel 9 Pro e seu recurso mais impressionante não foi o software

Se o Google e a Apple conseguissem, todos estaríamos usando IA para tudo. Coisas como:

- Preciso enviar uma mensagem para minha esposa - deixe a IA fazer isso.
- Preciso tirar uma foto - a IA está pronta.
- Preciso escrever um e-mail importante para um cliente - IA, faça seu trabalho.
- Preciso escrever um artigo sobre... uau, Nelly. Não vamos nem lá.

Tive várias conversas com pessoas que considero “usuários avançados” do telefone e nenhuma delas mencionou a IA como um recurso necessário. Existem, no entanto, atualizações em telefones que são muito mais importantes.

Aqui está minha lista:

- Melhor sandbox de aplicativos
- Áudio de maior qualidade
- Melhor desempenho em dispositivos de gama baixa e média
- Melhor estabilização da câmera
- Melhor integração de desktop entre plataformas
- Gerenciamento de memória aprimorado
- Suporte mais consistente entre fabricantes
- Uma gaveta de aplicativos para iPhones
- Suporte FaceTime para Android
- Melhor integração de SMS entre Android e iOS
- Capacidade de encaixar um telefone e usá-lo como um computador desktop (isso foi feito... mas não muito bem)

Também perguntei a alguns usuários não avançados e a resposta deles (em geral) foi... Só quero que meu telefone funcione.



Kerry Wan/ZDNET

Sim, estes são [dados](#) altamente não científicos e não representam toda a comunidade de usuários de telefones, mas acho que é uma aposta bastante segura dizer que a maioria das pessoas prefere ter telefones acessíveis que funcionem como esperado, sejam seguros e tenham acesso ao usuário. UIs mais amigáveis do que gostariam de integração de IA.

Além disso: Como compartilhar arquivos entre Android e [MacOS](#) com AirDroid

A questão é que não *precisar* IA integrada em nossos dispositivos. O que nós *fazer* O que precisamos são telefones que façam chamadas de maneira confiável, nos ajudem a nos comunicar com outras pessoas, a organizar nossas vidas e a nos entreter.



O custo de adicionar IA

De acordo com a Digital Trends, o custo secreto de adicionar IA a um smartphone é que alguém está ou eventualmente estará cobrando uma taxa pelo uso da IA. No momento, é tudo tão novo no mundo dos smartphones que tudo é grátis. Você pode usar o Gemini Advanced gratuitamente em um novo smartphone Pixel por um ano. Depois desse ano, você terá que pagar pelo serviço. Se, após esse ano, você não se lembrar de cancelar a assinatura, você será cobrado.

Isso não é tudo.

A IA requer poder... muito disso. A maioria das consultas de IA são transferidas para data centers massivos que consomem quantidades exorbitantes de energia. A Microsoft está trabalhando com o reator nuclear de Three Mile Island, já desativado, para impulsionar seus esforços de IA.

Qual é o custo disso e quem eventualmente come?

Além disso: tudo o que você precisa saber sobre os recursos de IA da Apple que chegarão a iPhones, Macs e iPads

Quanto ao Google, com o lançamento dos telefones Pixel 9 e Android 15, a empresa decidiu lidar localmente com alguns bits menores de IA. O que isso significa? Se a tendência continuar, os telefones precisarão de chips exponencialmente mais poderosos para funcionar porque, como eu disse, a IA precisa de energia.



Kerry Wan/ZDNET

Imagine se, de repente, seu dispositivo tivesse ainda mais recursos de IA integrados que consumissem os recursos de sua CPU de forma que sobrasse pouco para aplicativos. Isso significa que os fabricantes de telefones terão que usar chips ainda mais potentes, mais RAM e melhor dissipação de calor.

É tudo tão interligado e complexo, especialmente porque a maioria das pessoas só quer que seus telefones funcionem.

Além disso: um smartphone sem aplicativos? Este assistente de IA pretende substituir todos eles



Entendo. Os fabricantes de telefones sentiram a necessidade de embarcar no trem da IA porque (agora) a IA é atraente e vende. Carl Pei (do Nothing) postou um vídeo no X afirmando que o Nothing Phone 3 estará all-in com IA. Fiquei bastante decepcionado com isso porque estava planejando finalmente passar do telefone Pixel para um telefone Nothing, mas isso me deixou paralisado.

Não vejo a IA como a salvação da indústria telefônica que alguns pensam que seja. A indústria telefônica não precisa de salvação porque, de acordo com a Market Data Forecast, o mercado global de telefonia deverá atingir 493,08 mil milhões de dólares até ao final de 2024. A IA não teve nada a ver com essa enorme quota de mercado, uma vez que os telefones se vendem sozinhos.

Não me interpretem mal, não sou contra a IA. Acredito que a IA tem o seu lugar em certos campos, mas como argumento de venda para telefones, acredito que os fabricantes estão equivocados. Nós não *precisar* IA em nossos telefones; precisamos de telefones que funcionem de forma confiável e segura, sem ter que hipotecar nossas casas para comprá-los.